



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO - UNIFAMETRO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

LUIS EDUARDO PEDROSA DE ANDRADE

A RELEVÂNCIA DA AUDITORIA EXTERNA NA GESTÃO EMPRESARIAL

FORTALEZA

2021

LUIS EDUARDO PEDROSA DE ANDRADE

A RELEVÂNCIA DA AUDITORIA EXTERNA NA GESTÃO EMPRESARIAL

Artigo TCC apresentado ao curso de Bacharel em Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO – como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação da prof. Esp. David dos Santos Silva.

FORTALEZA

2021

LUIS EDUARDO PEDROSA DE ANDRADE

A RELEVÂNCIA DA AUDITORIA EXTERNA NA GESTÃO EMPRESARIAL

Artigo TCC apresentada no dia 07 de Dezembro de 2021 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis da Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO – tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

Prof^o. Esp. David dos Santos Silva
Orientador – Centro Universitário Fametro

Prof^a. Liliana Farias Lacerda
Membro - Centro Universitário Fametro

Prof^o. Aline da Rocha Xavier
Membro - Centro Universitário Fametro

Ao professor David Silva, que com sua dedicação e cuidado de mestre, orientou-me na produção deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo dom da vida, pela ajuda e proteção, pela Sua força e presença constante, e por me guiar à conclusão de mais uma preciosa etapa de minha vida. Aos meus pais, por me darem toda a educação necessária e aporte emocional para chegar até aqui e em quaisquer âmbitos da minha vida.

A imaginação é mais importante que o conhecimento.

Albert Einstein

A RELEVÂNCIA DA AUDITORIA EXTERNA NA GESTÃO EMPRESARIAL

Luís Eduardo Pedrosa de Andrade¹

David dos Santos Silva²

RESUMO

Toda empresa é criada com alguma finalidade, a grande maioria das empresas privadas são criadas com o propósito de alcançar resultados, principalmente resultados financeiros ou lucros. Desta forma, quando uma pessoa decide constituir uma empresa ela aplica seus recursos pessoais e financeiros para que instituição possa existir, passando esta pessoa a ser investidor. Muitas vezes as empresas já existentes buscam novas formas de aumentar seu patrimônio, podendo este aumento correr de várias formas como o ingresso de novos investidores, créditos em instituições financeiras, dentre outras, porém antes de estes recursos serem injetados na instituição os novos investidores buscam informações consistentes da situação real da empresa e muitas vezes são obtidas por meio de pareceres de auditoria, desta forma, a auditoria passa a ser uma grande aliada para o crescimento da empresa. Levando em consideração esta informação a pesquisa traz como objetivo geral, demonstrar a influência da auditoria independente na tomada de decisão, no qual se obteve resultados significativos no que concerne o auxílio a gestão das empresas, bem como, na tomada de decisão. Vale ressaltar que a pesquisa foi subdividida em sessões para que pudesse alcançar o objetivo pretendido possuindo a captação de informação teórica, o planejamento metodológico, o tratamento das informações e aplicação de pesquisa e por fim as considerações finais.

Palavras Chaves: Auditoria externa; gestão; tomada de decisão.

ABSTRACT

Every company is created with some purpose, the vast majority of private companies are created with the purpose of achieving results, mainly financial results or profits. In this way, when a person decides to form a company, he/she applies their personal and financial resources so that the institution can exist, this person becoming an investor. Existing companies often look for new ways to increase their equity, and this increase may occur in various ways such as the entry of new investors, credits in financial institutions, among others, but before these resources are injected into the institution, new investors seek information consistent with the actual situation of the company and are often obtained through audit opinions, thus, the audit becomes a great ally for the company's growth. Taking this information into account, the research has as its general objective, to demonstrate the influence of independent auditing in decision making, in which significant results were obtained regarding assistance to business management, as well as in decision making. It is noteworthy that the research was subdivided into sessions so that it could reach the intended

¹ Graduando do curso de ciências contábeis pelo Centro Universitário Unifametro – Unifametro

² Profº Orientando Graduando do curso de ciências contábeis pelo Centro Universitário Unifametro – Unifametro

objective having the capture of theoretical information, the methodological planning, the processing of information and application of research and finally the final considerations.

Key words: External audit; management; decision making

1 INTRODUÇÃO

Toda empresa é criada com alguma finalidade, a grande maioria das empresas privadas são criadas com o propósito de alcançar resultados, principalmente resultados financeiros ou lucros. Desta forma, quando uma pessoa decide constituir uma empresa ela aplica seus recursos pessoais e financeiros para que instituição possa existir, passando esta pessoa a ser investidor.

Inúmeras é a quantidade de empresas existente no país, sendo ela de vários portes econômicos e situação tributária. Tendo em vista que toda organização almeja sempre o crescimento e muitas conseguem alcançar este objetivo. Sendo assim, a cada degrau que uma empresa sobe no mundo econômico surgem novos desafios, necessidades e obrigações, afinal nem tudo é apenas sentar e esperar que o valor investido se multiplique.

À medida que uma empresa cresce ela vai sentindo a necessidade de uma gestão adequada com a sua realidade conforme o seu fluxo de movimentações financeiras, operacionais, dentre outras, assim, aumentando também proporcionalmente o número de informações que devem ser trabalhadas na empresa.

Com o intuito de atender as demandas de informações produzidas e trabalhar de forma gerencial este conteúdo a ciência contábil visa estudar toda esta estrutura que chamamos de patrimônio.

Porém a contabilidade por ser uma ciência ela possui o objetivo de fornecer informações úteis para seus usuários segundo *Schiell et al (2007)*. Vale lembrar que os usuários da contabilidade são todos os que possuem interesse em uma determinada instituição seja ele investidores, fisco, empregados e etc.

Compreendendo o vasto mundo das informações existentes em uma empresa, a contabilidade terá várias ramificações de atuação para chegar ao objetivo pretendido que é o de fornecer as informações fidedignas aos que se interessam pela instituição.

Uma destas ramificações da contabilidade é a auditoria, que por sua vez também possui um objetivo específico e devidamente evidenciado na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.203/09 e na Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) TG 26, item 3, onde se determina que o objetivo da auditoria é aumentar o grau de confiabilidade nas demonstrações contábeis apresentadas por uma organização, ou seja, verificar se existem falhas, distorções ou fraude nas informações apresentadas.

A auditoria possui em tese, dois setores, sendo eles: auditoria interna e externa ou independente. Deste modo, cada uma possui suas características onde uma delas é que a auditoria interna será em parte submissa à gestão da empresa, já a externa esta não deverá sofrer nenhuma intervenção em seu trabalho e resultados.

A auditoria é um departamento complexo e onde procura deixar as informações tal qual o real da empresa, tentando descartar o maior número de distorções nas informações que venham descredibilizar as demonstrações contábeis publicadas ou apresentadas pelas organizações.

Tendo em vista que na gestão ou administração de uma empresa é onde se concentra as tomadas de decisões, decisões estas que podem decidir o futuro de uma empresa, sucesso ou insucesso, e direcionam o caminho para os resultados tão esperado. A pesquisa traz como objetivo geral, Demonstrar a influência da auditoria independente na tomada de decisão.

Para construir os resultados da pesquisa foi necessário subdividir o objetivo geral em objetivos específicos sendo estes: Identificar o papel do auditor externo nas empresas auditadas; Analisar as possíveis contribuições da auditoria externa no gerenciamento de uma empresa.

Com os propósitos exposto na pesquisa evidenciou-se a relevância dos parecer de auditoria na tomada de decisão no gerenciamento da instituição, com

isso, a pesquisa identificou a seguinte problemática: Por que a auditoria externa é uma ferramenta relevante na gestão empresarial?

Ao ser desenvolvido os objetivos da pesquisa levou-se em consideração a estrutura que a pesquisa deve seguir para obter seus resultados, sendo assim, necessário subdividir a pesquisa por capítulos, onde será composto por introdução, seção 1, referencial teórico, seção 2, onde trata do conhecimento teórico adquirido por meio de livros, resoluções do CFC, PCP e outras fontes, a terceira seção abordará a metodologia da pesquisa qualificando o estudo com base no que norteiam os doutrinadores e as atividades aplicadas, no terceiro é composto pelo estudo de caso, onde coloca em pratica o conteúdo obtido na fundamentação teórica e planejado na metodologia de trabalho, por fim, os resultados e conclusões que evidenciaram a relevância do estudo bem como os resultados alcançados.

2 REFERENCIAL TEORICO

2.1 Auditoria e sua importância no Brasil

A auditoria é um dos ramos da contabilidade, a existência desta área se deu a partir do momento em que o homem teve a necessidade de controlar seu patrimônio, advindo desde o momento em o homem passou a controlar seu rebanho, ou até mesmo das atividades de pesca e caça, além dos seus estoques de suprimentos ou matérias prima. Existe uma estimativa de que essa pratica milenar vem desde 4.000 (quatro mil) anos antes de Cristo, sendo assim, a contabilidade surgiu de uma preocupação com os registros de seus bens, logo mais tarde passaram a se preocupar em mensurar valores. Aos poucos foi se percebendo que a memoria dos homens primitivos não conseguia guardar tanta informações quando o crescimento do seu patrimônio. Desta forma, houve a necessidade buscar mecanismo que permite-se o armazenamento fidedigno das informações patrimoniais (IUDICIBUS,2000).

A auditoria é uma técnica milenar esta presente desde o período da pedra polida, onde os seres humanos faziam gravuras que podem ser associadas a números, indicando os registros iniciais. Conforme vai surgindo a civilização mais se eleva o desenvolvimento e com isso o descobrimento científico. O território do Irã e

Iraque onde se evidencia o início da civilização, a Sumério-Babilônica. Porém neste período não era mais utilizado arte rupestre, mas registros realizados em peças com matéria prima de argila. Levando em consideração o tamanho dos bens e o império existente, sendo assim uma questão de Estado (IUDICIBUS,2000).

Com o decurso do tempo e o surgimento de um comércio mais especializado, a contabilidade passa a ser uma peça fundamental nos registros de trocas e controle, considerando neste período a fase do escambo. Com o advento das moedas que teve grande importância para o comércio, pois agora era possível acumular riquezas que necessitavam de um controle mais rigoroso, ou seja, contabilizavam. O povo egípcio alcançou um surpreendente desenvolvimento utilizando-se de registros realizados em papiros, sendo mais fácil de manusear, conservar e armazenar vale ressaltar que eles tinham um trabalho mais dinâmico e diário em relação à contabilidade (FERREIRA, 2018).

Mais adiante no tempo, por cerca de 2.000 a.C., os gregos evoluíram o sistema de registros dos egípcios, dispondo por meio das cidades-estados apurações de saldo do patrimônio e o confronto indireto de receitas e custos. Para o povo grego a contabilidade foi tão revolucionária que chegou a alcançar a administração pública e principalmente os bancos. Avançando o período histórico, na Idade Média, o conhecimento contábil e de auditoria ficou sendo praticado com maior influência em mosteiros e pela igreja, tendo em vista o forte enfraquecimento dos poderes dos senhores feudais e reis, vale descartar que neste período foi onde começou a ser aprimorada a técnica de débito e crédito utilizada na contabilidade (IUDICIBUS,2000).

Desta forma, é possível identificar que a contabilidade e suas ramificações estão presentes no mundo por muito tempo, pois no momento em que o homem passou a valorizar seus bens e a controlar suas riquezas. Os bens passaram a ser visto como uma riqueza mensurável, quem muito tem é rico e quem pouco tem é uma ser menos favorecido, deste modo, quem tem passa a administrar seu patrimônio com o intuito de obter ainda mais riqueza. Porém a contabilidade ganhou mais reconhecimento no período renascentista italiano, quando o comércio tinha sua grande força, quando houve o aprimoramento do sistema e a técnica das partidas dobradas desenvolvidas por Luca Pacioli, que ficou conhecido como o “pai da contabilidade” (GOMIDES, 2016).

Desta forma a contabilidade passou ser uma ciência que estuda diretamente o patrimônio ou a situação patrimonial, econômica e financeira de uma instituição, gerando relatório que trazem informações da situação econômica e financeira que uma organização se encontra (ABREU e ABREU, 2006).

É de grande valia ressaltar que a contabilidade para chegar ao que conhecemos hoje teve que passar por muitas transformações e desenvolvimento de técnicas para alcançar os resultados proposto pela própria ciência, desta forma, percebemos que a contabilidade é muito relevante para a economia de um país e que constantemente sofre aprimorações e evoluções para alcançar a maior exatidão nos resultados e informações aos que se interessam pelas informações econômica, financeira e patrimonial geradas por ela.

A auditoria hoje vista como uma técnica contábil chegou ao Brasil por meio das empresas internacionais ou estrangeiras, pois no exterior esta técnica já eram desenvolvidas em seus países, além de já possuírem normas internacionais que padronizavam esta ferramenta em seus registros, demonstrações e resultados, com isso as empresas aqui instaladas e consideradas como filiais tinham a necessidade apresentar relatórios confiáveis e sólidos aos seus investidores, apresentando resultados confiáveis, transparentes e seguros (ATTIE, 2011).

Com isso, é nos permitido destacar que a chegada das filiais ao Brasil foi o marco inicial da pratica da auditoria no país. Com essa demanda advinda dos países estrangeiros as empresas nacionais ao buscarem aportes financeiro ou capitais junto a bancos passaram a ser exigidas estes relatórios como segurança para obter os recursos que buscavam. É relevante destacar, que as empresas brasileiras que abriram filiais em outros países precisaram se adequar ou padronizar seus informativos, em 1972, o Banco Central e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) por intermédio da Lei das Sociedades por Ações de 1976, consolidaram as técnicas de auditoria (ATTIE, 2011).

Apesar destas informações relatadas por Attie (2011), existem autores como Ricardino e Carvalho (2004) que destacam que é improvável definir uma data para a chegada da auditoria ao Brasil, pois para eles a primeira evidencia de auditoria foi com a publicação do Decreto nº 2935, de 16 de junho de 1862, onde consta o texto aprovando a reorganização da Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Anonyma. Neste decreto contém as informações necessárias que a CIA precisaria fazer para sanear os feitos e bem como as atividades de característica da auditoria.

Apesar de possuir uma lei prevendo a atividade e a sua determinação legal, para que houvesse a recuperação da empresa, bem como, a quitação, existiu a necessidade de uma lei específica que direciona-se a os procedimentos bem como a sequência a ser realizadas as atividades.

O capítulo XVII, do referido estatuto, denominado "Dos Auditores", dispõe: § 114- Eles [os auditores] serão designados pela primeira assembleia ordinária de cada ano. § 116 - Eles examinarão as contas da Cia. de acordo com as presentes [?] Infelizmente, não há registros conhecidos sobre os trabalhos executados ou o conteúdo da opinião expressada sobre as contas da empresa. Acredita-se que tais documentos, se existirem, devem estar na Inglaterra já que o empreendimento era constituído, exclusivamente, por capital britânico e o resultado do trabalho dos auditores voltados àqueles acionistas (RICARDINO e CARVALHO, 2004, p. 4).

Apesar de não ser possível determinar uma data específica da chegada auditoria no Brasil, mas é imprescindível destacar que a sua chegada ao país trouxe benefícios econômicos não apenas de investidores, mas de análise da própria instituição quer permite estudar seus processos e planejar melhorias.

2.2 Auditoria e as Normas Brasileiras de Contabilidade

Normas são regras criadas para a padronização da execução de uma ou mais atividades. Desta forma, podemos definir os procedimentos de auditoria como um conjunto de regras ou normas de investigações técnicas que possuem o objetivo de expressar uma opinião por parte do auditor sobre as demonstrações analisadas ou investigadas (CHAVES, 2019).

No prática destas atividades podem se evidenciar ou levantar provas que possam desaprovar as demonstrações ou sugerir por meio de pareceres alteração adequada para o objeto auditado. A auditoria não possui a obrigação de encontrar distorções, erros, inexatidões ou equívocos, o objetivo é que no final dos trabalhos possam ser validas as informações com maior confiabilidade (CUNHA e HEIN, 2005).

A auditoria assim como a contabilidade no geral possui normas norteadoras das atividades que são direcionadas para os profissionais desta área, tendo como principais as NBC PA, NBC TA e NBC TI, todas são regras que devem ser seguidas por auditores, além das regras de papéis de trabalho, estas regras também norteiam o comportamento que devem ter os auditores na realização de suas funções, onde devem zelar pela profissão contábil e os trabalhos desenvolvidos, também terá nestas normas as estruturas e técnicas dos procedimentos a serem seguidos no exercício da profissão.

Desta forma, o auditor busca por meio das suas habilidades chegar ao que se visa o objetivo da auditoria trazer mais transparência, confiabilidade, segurança nas informações das demonstrações contábeis, trazendo tudo isso por meio dos pareceres emitidos e atestando a validade dessas informações permitindo os investidores e outros usuários a conhecer de verdade o que esta sendo avaliado (CUNHA e HEIN, 2005).

Assim como a auditoria tem suas normas e procedimentos que levam as suas conclusões em seus laudos, as pesquisas acadêmicas também devem existir planejamento, procedimentos, desta forma, a próxima seção destaca o processo metodológico aplicado nesta pesquisa.

3 METODOLOGIA

Neste ponto, aborda-se a forma metodológica da pesquisa e suas minudências aplicadas para realização deste trabalho, no intuito de fornecer informações pertinentes para a proposta do estudo. São apresentados o objeto do estudo, bem como a forma de tratamento dos dados da pesquisa, com o objetivo da realização desta pesquisa e objetivando a forma metodológica, o processo obteve 4 processos, na qual foi solidificado no primeiro processo em obtenção de conhecimento teórico ou bibliográfico.

Após a aquisição de conhecimento teórico foi possível desenvolver um questionário para ser aplicado na empresa estudada, no qual foi aplicado no segundo processo no qual podemos considerar como coleta de dados para a pesquisa.

No terceiro processo foi realizado a análise dos dados coletas, bem como a aplicação do conhecimento teórico para que possa ser estudado e confrontado os

dois procedimentos para chegar a quarta fase da pesquisa se será a apresentação dos resultados e as possíveis conclusões do estudo realizado.

3.1 CARACTERIZAÇÃO E ESPECIFICAÇÃO DA PESQUISA

Levando em consideração as variedades de pesquisas, este estudo considerou as definições de Gil (2008), que divide a pesquisa em dois tipos quanto aos objetivos (exploratória, descritiva, explicativa) e quanto aos procedimentos técnicos (bibliográfica, documental, experimental, levantamento, estudo de campo, estudo de caso, pesquisa-ação).

Em relação aos objetivos, esta pesquisa trata-se de uma pesquisa descritiva, pois trata de descrever as características da empresa estuda, além de utilizar de técnicas padronizadas de coletas de dados.

Quanto aos meios de investigação, a pesquisa pode ser considerada, bibliográfica, pois é desenvolvida com instrumentos já elaborados, documental por trabalhar fontes já existentes, mas não receberam tratamento analítico e estudo de caso, buscando aplicação específica.

Quanto à natureza dos dados, a pesquisa é de forma qualitativa, pois trabalha a subjetividade da coleta de dados, Yin (2011) destaca que o resultado final não pode ser generalizado, apenas torna-se uma análise mais aprofundada de situações reduzidas.

A próxima etapa do processo, após a especificação da classificação da pesquisa, é análise da legislação abrangente ao estudo, no intuito de demonstrar a base epistemológica.

3.2 AMBIENTE DA PESQUISA

O ambiente da pesquisa trata-se de grupo econômico que contempla distribuidoras, transformadoras e *holding*, do seguimento de energia elétrica que utiliza-se de auditoria interna e externa. Esta empresa foi escolhida por trabalhar com os dois tipos de auditoria, desta forma tornando a pesquisa mais abrangente.

3.3 INSTRUMENTO DE COLETA

O instrumento de coleta de informações foi utilizado o material histórico fornecido pela empresa, o processo foi realizado em duas etapas sendo elas: acompanhamento dos auditores em suas atividades laborais e verificação dos papéis de trabalho desenvolvidos pelos auditores.

O uso de múltiplas fontes consiste na convergência dos dados, existindo várias formas de coleta das informações. Foram utilizados na pesquisa os dados alcançados por meio de pesquisas realizadas entre os gestores da empresa.

Durante a realização do estudo, realizou-se a obtenção de conhecimento bibliográfico, com a intenção de obter informações sobre auditoria externa.

Na empresa escolhida, foi realizada pesquisa documental, tendo o objetivo de analisar documentos que sejam relevantes à pesquisa.

No tratamento e análise dos dados, deu-se, através da metodologia qualitativa, na intenção de produzir ideia coerente que conduza a resultado satisfatório, que responda aos objetivos e questionamentos proposto na pesquisa.

O estudo de caso, segundo GIL (2002), é o método mais completo de análise dos dados, por se trabalhar com documentos pessoais e documentais, sendo assim, aplicada esta forma metodológica nesta pesquisa.

3.4 LIMITAÇÕES DA PESQUISA

Nesta seção mostram-se os pontos importantes na etapa de execução da pesquisa, com base nos objetivos estabelecidos. Demonstra-se o tipo, e os procedimentos e técnicas aplicadas em cada etapa cumprida na realização da pesquisa. Acredita-se que quão mais detalhada for à estruturação metodológica, melhores serão os processos e os resultados obtidos.

Após a construção do capítulo 2, que serviu como base de conhecimento teórico para o desenvolvimento da dissertação, segue para a seção seguinte, ou seja, o capítulo 3 apresenta a forma metodológica e estruturação desenvolvida para a aplicação e realização da pesquisa. No capítulo 4, serão trabalhados os dados

obtidos, para que se possa prosseguir para o capítulo 5, onde serão apresentadas as conclusões e considerações finais.

Contudo, diante do planejamento, bem como a execução da pesquisa dentro de suas limitações, foi possível aplicar um estudo de caso no qual permitiu o desenvolvimento da pesquisa, onde na próxima seção é possível evidenciar cada processo metodológico aplicado na pesquisa.

4 ANÁLISE DE RESULTADO

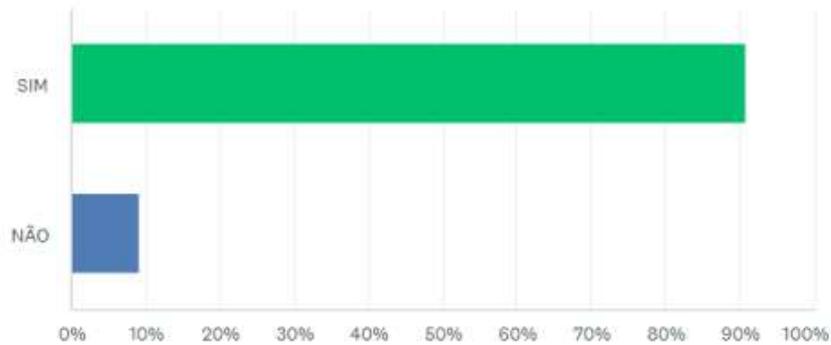
Para alcançar os resultados pretendidos pela pesquisa foi necessário aplicar o estudo em um ambiente corporativo, desta forma, a pesquisa avaliou a diretamente um grupo econômico composto por 16 empresas e divididas em estados do nordeste. Tendo em vista a dimensão da empresa estudada e os objetivos a serem alcançados no estudo, fez-se necessário construir uma forma de avaliação que permite-se captar informações relevantes, de modo, a direcionar as conclusões sobre a pesquisa.

Vale salientar que o grupo é uma dos maiores do seu segmento no nordeste, com isso possui uma maga muito vasta de investidores tornando a pesquisa ainda mais relevante para o mundo acadêmico. Considerando também a grande quantidade de colabores que compõe o grupo e a impossibilidade temporal de levantar informações individuais com cada colocador, a pesquisa utilizou-se de uma amostragem para obter as informações necessárias.

A fração utilizada em relação aos colaboradores do grupo foi escolhida pelo grau de relevância de suas funções no que consiste a temática de auditoria, sendo assim, escolhido os gestores da área de auditoria interna, externa e a diretoria. Devido ao pouco tempo que cada colaborador possui ser muito atarefado e com o intuito de facilitar a obtenção das informações foi desenvolvido um questionário por meio de uma plataforma gratuita e *web*, onde foram encaminhado um link para onze gestores para que fosse respondido com o intuito de afunilar a amostragem e ter dados relevantes para o estudo.

Desta forma, aplicou-se o seguinte questionário:

Gráfico 1: Utilização dos pareceres de autoria.



Fonte: Própria autoria

Nota-se os parecer de auditoria além de trazer informações que resultam no seu objetivo, traz também informações relevantes para os gestores das empresa, tendo em vista que 90,91% dos responsáveis pela instituição utiliza-se forma direta ou indireta as informações contidas nos relatórios, permitindo evidenciar que a auditoria possui um grau de informações que vão além de um laudo ou parecer e passando a ser uma base norteadora para a gestão.

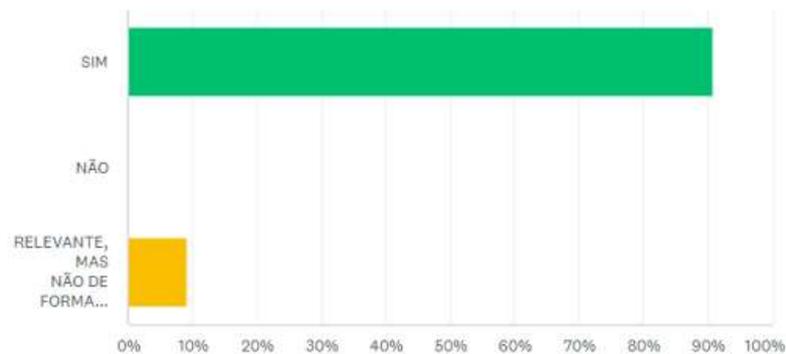
Gráfico 2: Contribuição da auditoria externa na gestão da empresa.



Fonte: Própria autoria

É evidente que a auditoria é um mecanismo que contribui fortemente na gestão de uma empresa, percebe-se que o intuito de uma auditoria para uma organização não é verificar apenas fraude, pelo contrario é trazer uma confiabilidade nos processos ou resultados expostos pela empresa, além de contribuir para um planejamento de pontos a serem desenvolvidos para que a empresa ou grupo cresça.

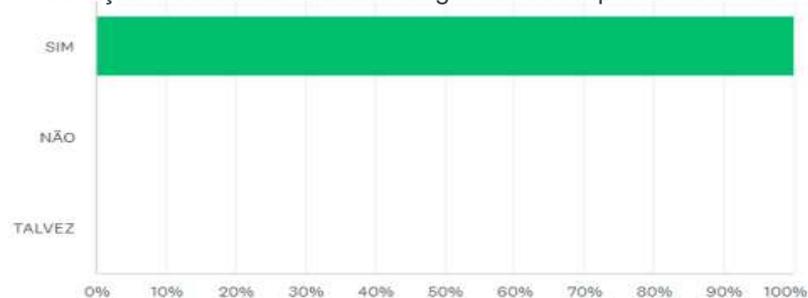
Gráfico 3: Relevância da auditoria na tomada de decisão.



Fonte: Própria autoria

Constantemente tomamos decisões, simples ou até mesmo complexa, e em muitas destas decisões ficamos com os receios de estar ou não tomando a decisão mais assertiva. Desta forma, com a aplicação da pesquisa percebemos que os parecer emitido pelo auditor independente ou até mesmo o de auditoria interna, direciona de forma significativa nas decisões dos gestores, permitindo observar os pontos de uma ótica que sem os relatórios de auditoria poderiam estar ocultos sob a sua visão e possivelmente não permitindo uma tomar uma decisão mais coerente diante do cenário ao qual se encontram.

Gráfico 4 – Contribuição da auditoria externa na gestão da empresa ou setor.

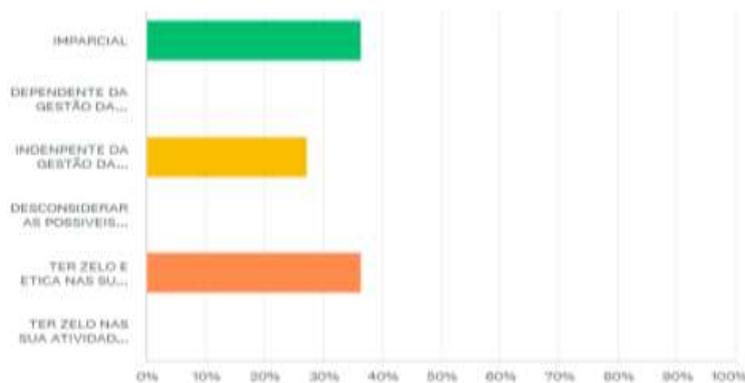


Fonte: Própria autoria

É unanime a informação que a auditoria externa influencia na gestão ou na gerencia de uma organização, desta forma, vemos o quão importante são os pareceres emitidos pelos auditores para direcionar o caminho ao qual se deve caminhar.

Por meios dos relatórios de auditoria é possível fazer uma análise da real situação da empresa, onde poderão ser extraídas informações que poderão se trabalhadas como pontos estratégicos para o crescimento o reorganização da empresa para que seja possível atingir os objetivos pelos quais foram constituídas.

Gráfico 5: Aspectos sobre o comportamento do auditor externo.

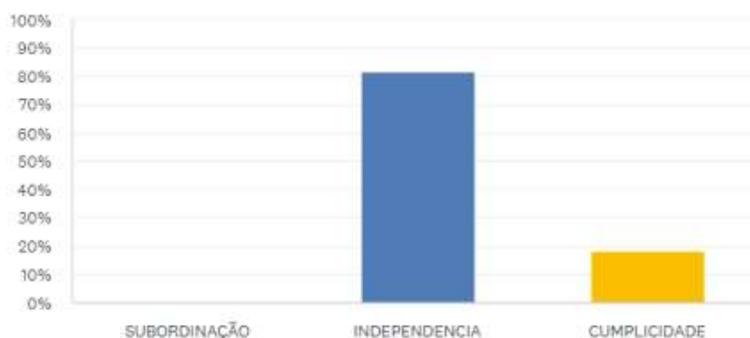


Fonte: Próprio autoria

Esta análise teve sua relevância ao percebemos que mesmo os entrevistados sendo gestores da empresa estudada percebe-se que eles valorizam a questão da imparcialidade do auditor, bem como a sua independência a própria gestão para que não venham haver interferências ou induções nos pareceres, além da ética e do zelo que deve existir por parte de qualquer profissional.

É indispensável que profissionais de auditoria mantenham sua independência desde o início de suas atividades até a finalização das tarefas aos quais foram contratados, mantendo a fidedignidade das informações externadas em seus relatórios.

Gráfico 6: Ligação que deve existir entre auditor independente e a empresa auditada.



Fonte: Próprio autoria

É visível que os auditores externos devem ser profissionais totalmente desvinculados da administração da empresa, com isso ele pode manter a sua imparcialidade e prestar informações sem interferência da empresa auditada.

É relevante se atentar que o questionário aplicado ao qual resultou nas informações em questão, de modo, que pode se perceber que a auditoria externa ou independente traz informações que ajudam significativamente na gestão, na tomada de decisão das empresas, apesar de muitas vezes serem vista apenas como uma fonte de dados para investidores ou pessoas interessadas na instituição.

O questionário aplicado permitiu realizar análises sobre o assunto pesquisado, tendo em vista, que as perguntas respondidas pelos entrevistados são direcionadas aos questionamentos da pesquisa, bem como, seus objetivos, permitindo gerar opiniões a respeito do estudo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise de resultados praticados na pesquisa é possível evidenciar as respostas aos objetivos propostos no estudo. Desta forma, trazendo em destaque o objetivo geral da pesquisa é notório que a auditoria externa com toda sua independência contribui e influencia de forma significativa na tomada de decisão de uma instituição, pois as informações extraídas das demonstrações contábeis e financeiras apresentadas por meio de um parecer de auditoria trazem informações que estão contidas nos relatórios sobre uma ótica mais clara e de mais fácil

compreensão, permitindo uma análise mais detalhadas por quem estiver se utilizando destas informações.

Com tudo, vale salientar, que o principal papel do auditor é realizar uma análise minuciosa sobre as informações apresentadas pela empresa auditada com o intuito de emitir um parecer que permita expressar informações que venha confirmar a confiabilidade dos dados ou em casos adversos que apresentem as possíveis distorções.

Tendo em vista os pontos evidenciados na análise de resultado é claro que a auditoria externa contribui de fortemente na gestão das empresas, além de aumentar a confiança dos investidores permitindo que a empresa planeje a utilização dos investimento que será inserido na organização, ainda é possível destacar que a auditoria permite a identificação de pontos fortes e pontos a serem melhorados pela instituição, norteando os gestores a tomar decisões mais assertivas dentro da realidade da empresa.

Com isso, também é respondido a questão problema onde a auditoria pode e deve ser utilizado como uma ferramenta na gestão empresarial devido ao norteio gerencial que ela emite por meio dos parecer, quando bem analisada os gestores conseguem obter informações do tipo: o que fazer? E como proceder? Permitindo assim chegar aos objetivos pretendidos pela instituição.

Levando em consideração os dados obtidos e analisados a pesquisa apresentou relevância para o mundo acadêmico e também para o mundo corporativo, tendo em vista as contribuições da pesquisa é pertinente deixar como sugestão de próximos estudos a auditoria independente como ferramenta norteadora para o crescimento de uma organização.

REFERÊNCIAS

ABREU, Ari Ferreira de. Fundamentos de Contabilidade: Utilizando o Excel. São Paulo: Saraiva 2006.

ATTIE, William. Auditoria: conceitos e aplicações. São Paulo: Atlas, 2011.

CHAVES, Renato Santos. Procedimentos de Auditoria. Disponível em: <https://www.contas.cnt.br/auditoriagovernamental/procedimentos-de-auditoria/>. Acesso em: 27 set. 2021.

CUNHA, Paulo Roberto da; HEIN, Nelson. Procedimentos de auditoria utilizados pelas empresas de auditoria independente estabelecidas em Santa Catarina. IX Congresso Internacional de Custos – Florianópolis, SC, Brasil, 28 a 30 de novembro de 2005. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/download/2105/2105>. Acesso em: 27 set. 2021.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. THIOLENT, Michel. Metodologia da pesquisa. – ação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1986.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projeto de pesquisas. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMIDES, Paula. Luca Pacioli e o Método das Partidas Dobradas. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/academico/luca-pacioli-e-o-metodo-daspartidas-dobradas/94521/>. Pub. 30 mar 2016. Acesso em: 27 set. 2021.

IUDÍCIBUS, Sérgio. de Teoria da contabilidade. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SCHIEHLL, Eduardo et al. Financial Accounting: an epistemological research note. Revista Contabilidade e Finanças. São Paulo v. 18, n. 45, p. 83-90, 09/2007

RESOLUCAO CFC nº 1.203/09 Disponível em: <
https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/RES_1203.pdf> Acessado em: 27. Set.
2021

YIN, Robert K. Estudo de caso. Planejamento e métodos. Porto Alegre: bookman, 2011.